



ACTA n.º 29/2017

Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e dezassete, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, no auditório do ISVOUGA, sito na Rua António de Castro Corte Real, Santa Maria da Feira, União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 11.04.2017; -----

Ponto 3. V Mosaico Social: Gala “Concelho Solidário” – votação e eleição dos candidatos ao Prémio Concelho Solidário; Prémio Projeto Solidário; Prémio Empresa Solidária; -----

Ponto 4. Apresentação do Plano de Atividades 2017 e Relatório de Atividades de 2016 da Comissão de Proteção e Jovens de Santa Maria da Feira; -----

Ponto 5. Apresentação dos Instrumentos de Apoio e Financiamento da ADRITEM -----

Ponto 6. Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social de Gião – aumento da capacidade da resposta Creche; e aumento da capacidade da resposta Serviço de Apoio Domiciliário. -----

Ponto 7. Outros assuntos de interesse. -----

Em cumprimento **do ponto 1 “Antes da ordem do dia”**, a Dr.ª Manuela que presidiu o Plenário, informou que o Presidente do Conselho Local de Ação Social, Emídio Sousa, não poderia estar presente mas que manifestou votos de uma boa reunião. Assim, a Dr.ª Manuela iniciou a reunião, agradecendo a presença dos parceiros. Informou que se encontravam abertas as candidaturas ao PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais, no período entre 22 de maio e 9 de junho, este destinado às entidades do setor social e solidário, que desenvolvem ou pretendam desenvolver respostas sociais, no âmbito da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais (RSES), com vista à celebração de acordos ou ao alargamento de acordos de cooperação em vigor, incidindo sobre as respostas sociais típicas como Creche, Estrutura Residencial para Idosos, Centro de Dia, Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial, e ainda nas respostas e tipologias não elegíveis no 1º aviso. A Dra. Manuela salientou ainda o facto de se ter decidido no último plenário do CLAS a realização de um Encontro entre as IPSS's, entre 30 e 31 de Maio, para se analisar a portaria deste Programa e quais os critérios a obedecer na apresentação das candidaturas. A Dr.ª Custódia Mendes, Coordenadora do



Núcleo Local de Inserção do Concelho de Santa Maria da Feira referiu que, ao nível do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, as Técnicas que fazem a análise das Candidaturas PROCOOP são a Dr.ª Anabela Relvas e Dr.ª Isabel Venâncio, do Núcleo das Respostas Sociais. A Dr.ª Manuela informou os presentes sobre outro ponto relativo ao 2º ciclo formativo dos Fóruns Sociais de Freguesia, a ser dinamizado pelo Prof. Roque Amaro, que atualmente foi nomeado para ser Conselheiro do Alto Grupo Consultivo para a Integração das Comunidades Ciganas (CONCIG), promovido pelo Alto Comissariado Para as Migrações. -----

De seguida deu-se início ao **Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS – 11.04.2017** – Neste ponto a Dr.ª Manuela questionou se todos os presentes tinham rececionado e lido a Acta da última reunião do CLAS. À exceção da abstenção de voto por parte do representante do Centro Social e Paroquial de Fornos, nenhum dos presentes pediu para usar a palavra, tendo-se submetido a mesma à votação. Como não se registou nenhuma intenção de modificação a este documento, foi aprovado por maioria. -----

Terminada a discussão deste ponto, deu-se início ao **Ponto 3. V Mosaico Social: Gala “Concelho Solidário” – votação e eleição dos candidatos ao Prémio Concelho Solidário; Prémio Projeto Solidário; Prémio Empresa Solidária** – A Dr.ª Manuela salientou que a Gala do Prémio Concelho Solidário é uma festa de reconhecimento de todo o trabalho dos Parceiros da Rede Social. A Dr.ª Catarina Ferreira apresentou as categorias do Prémio Concelho Solidário, do Prémio Projeto Solidário e do Prémio Empresa Solidária, referindo que, as instituições e os projetos sociais foram indicados pelos parceiros, indo a eleição os três mais representativos. De seguida, referiu as três instituições mais votadas por cada categoria, tendo sido posteriormente efetuada a votação por parte dos parceiros presentes no plenário, uma votação por uma instituição. Os membros integrantes do Núcleo Executivo da Rede Social abstiveram-se, obedecendo ao Regulamento da atribuição dos Prémios. A Dr.ª Maria João do Centro Social e Paroquial do Vale, perguntou se podiam votar duas pessoas, ao que a Dr.ª Catarina Ferreira respondeu que não, apenas uma por instituição e também não poderiam votar na própria instituição. Procederam à contagem dos votos a Dr.ª Catarina Ferreira, a Dr.ª Aurora e Dr.ª Rui Melo. A Dr.ª Manuela Coelho informou ainda os presentes que, os vencedores dos referidos Prémios seriam conhecidos na Gala do Prémio Concelho Solidário, no dia 10 de Junho, às 18h00, em Arrifana. -----

Passando de seguida para o **Ponto 4. Apresentação do Plano de Atividades 2017 e Relatório de Atividades de 2016 da Comissão de Proteção e Jovens de Santa Maria da Feira** – Neste ponto a Presidente da Comissão, Dr.ª Lúcia Silva referiu desde que assumiu a



Presidência em 2016, que o sucesso do trabalho, nesta área, depende do empenho de todos os parceiros, e que a Comissão de Proteção só deve ser chamada a intervir quando os esforços e recursos de 1ª linha se esgotaram. Destacou que as problemáticas mais sinalizadas em 2016 corresponderam à violência doméstica (35%), negligência (23%), comportamentos anti-sociais e indisciplina (12%) e consumos (10%), absentismo, abandono e insucesso escolar (7%). Quanto ao Plano de Atividades para 2017, a Dr.ª Lúcia Silva salientou que a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens iria pautar-se nos seus dois eixos metodológicos: o eixo 1 – Despertar Consciências, com o objetivo de promover ações de informação na comunidade para a promoção e proteção dos direitos da criança; e o eixo 2 - Cultivar Consciências, com o objetivo de desenvolver estratégias e metodologias de intervenção e práticas colaborativas entre profissionais na promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens. -----

Passando de seguida ao **Ponto 5. Apresentação dos Instrumentos de Apoio e Financiamento da ADRITEM** - Neste ponto a Dr.ª Teresa Pouzada começou por informar os presentes do Programa Leader - Medida 10.2 PDR 2020, que apoia financeiramente: os Pequenos investimentos nas explorações agrícolas; os Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas; Diversificação de atividades na exploração agrícola; Cadeias curtas e mercados locais; Promoção de produtos de qualidade locais; Renovação de Aldeias. Nestes eixos a Dr.ª Teresa informou sobre os seus destinatários, montantes de investimento e taxas de financiamento. Por outro lado, destacou igualmente a medida S12E- Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego, medida de apoio a Micro e pequenas empresas (inclui ENI e associações que exerçam regularmente uma atividade económica), com possibilidade de Investimentos em máquinas e equipamentos, informáticos, marcas e planos de marketing e pequenas obras de remodelação. Referiu ainda que a ADRITEM é uma das entidades executoras do CLDS Direitos & Desafios nas seguintes ações: *Olinda* - Oficina de Liteiros de Design Acrescentado; ISCA - Incubadoras Sociais de Confeção Alimentar; PROVE+ (Promover o consumo local, através das IPPS ou Escolas, de produtos agrícolas produzidos pelos pequenos produtores do concelho. Por fim, a Dr.ª Teresa Pouzada salientou também que a ADRITEM desenvolve uma outra medida de apoio, denominada *Mentoria de Negócios*, que abrange apoio personalizado de consultoria na criação de novas empresas em qualquer área de negócio; Mentoria e acompanhamento por técnicos de competência e experiência comprovada; Definição de um Plano Negócio personalizado; Estudos de viabilidade económica e financeira personalizado e Consultoria especializada por centros de investigação de Universidades e Institutos Politécnicos. -----



De seguida no **Ponto 6. Ratificação dos Pareceres apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social de Gião – aumento da capacidade da resposta Creche; e aumento da capacidade da resposta Serviço de Apoio Domiciliário** – Neste ponto a Dr.ª Manuela apresentou aos presentes os seguintes Pareceres do **Centro Social de Gião**, aprovados pelo Núcleo Executivo do CLAS: alargamento da capacidade da resposta Creche (de 25 para 40 crianças); e aumento da capacidade do Serviço de Apoio Domiciliário (de 20 para 30 utentes). Os Pareceres foram aprovados por maioria mas com a abstenção da Segurança Social, devido ao facto de ainda não terem emitido parecer técnico relativamente a estas respostas, e do Centro Social e Paroquial de Fornos por não ter comparecido à última reunião plenária do CLAS, datada de 11 de Abril de 2017. -----

Por último, deu-se início ao **Ponto 7 – Outros assuntos de interesse** - A Dr.ª Manuela lembrou aos presentes a necessidade de se efetuar um Encontro com as IPSS's concelhias para analisar mais detalhadamente e em conjunto a portaria do PROCOOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrado o Plenário, pelas dezasseis horas e trinta minutos, do qual se lavrou a seguinte Acta. -----